

INDICADORES DE INCLUSÃO PSICOSSOCIAL EM PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO ACADÊMICA PARA UNIVERSITÁRIOS (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunos: Bruno Aparecido De Freitas e Maria Aparecida Salles Campos

Orientadora: Profa. Dra. Keila Rebello Evangelista

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Este estudo consiste em um levantamento da literatura relacionada à internacionalização acadêmica para analisar questões pertinentes à diversidade e inclusão do estudante, a partir de dados psicossociais dos participantes desses programas de mobilidade/internacionalização acadêmica no âmbito da graduação brasileira. A internacionalização acadêmica é uma oportunidade enriquecedora para alunos de graduação que podem vivenciar uma nova cultura, aprimorar suas habilidades pessoais e profissionais, além de fazer contatos valiosos em um ambiente internacional. No entanto, há muitas barreiras que podem impedir que os estudantes aproveitem ao máximo essa experiência, inviabilizando não somente a participação efetiva nos programas, como até mesmo desestimulando a inscrição dos alunos para concorrer por uma vaga nesses programas. Identificamos que pouquíssimos estudos apontaram a presença de estudantes negros, da comunidade LGBT, de pessoas com deficiência e até mesmo reduzida participação de mulheres em relação aos homens, além de não ter encontrado diversidade étnica-cultural nem a participação da população de baixa renda. Dessa forma, as desigualdades para o acesso ao ensino superior, identificadas previamente nos poucos estudos produzidos sobre o tema, reforçam a necessidade de investimentos para a inclusão, reduzindo diferenças para proporcionar a inclusão da diversidade nos programas de preparação de alunos de graduação nas universidades, possibilitando assim ações que promovam equidade ao acesso profissional, não apenas no aspecto de acesso como também abrindo a

possibilidade para outras pesquisas que visem ampliar esses questionamentos e promover ações mais inclusivas.